

JORNAL: Manchete LOCAL: Quamabara

DATA: 24/09/1966 AUTOR: José Carlos Oliveira

TÍTULO: O Maravilhoso Mundo dos Primitivos

ASSUNTO: Rosina e Grauben - Primitivas  
Alunas de Ivan Serpa.



# O MARAVILHOSO MUNDO DOS PRIMITIVOS

AS DELICADAS MINÚCIAS DE ROSINA — Criada à moda antiga, a carioca Rosina Becker do Vale foi educada quase sem sair de casa. Assim cresceu, constituiu família e ia vivendo, sempre desenhando e pintando aquarelas, por mera distração. Há 10 anos, quando os filhos estavam crescidos, decidiu abraçar finalmente a vocação. Uma rápida passagem pela escolinha de Ivã Serpa valeu para ratificar o seu talento, e logo as suas exposições se sucederam, coletivas e individuais, em São Paulo, Rio, Londres, Paris e recentemente em Washington. A milionária paulista Ruth de Almeida Prado é a principal colecionadora dos seus quadros, nos quais há verdadeiras multidões ou apenas uma só figura — uma santa — com seu manto tecido por delicados arabescos criados ao sabor da inspiração. Rosina voltará a expor em Londres. Na pintura brasileira, apresenta-se com a força mística e poética de uma nova Djanira.



JORNAL: Manchete LOCAL: Quamabara  
DATA: 24/09/1966 AUTOR: José Carlos Oliveira  
TÍTULO: O Maranhense Mundo dos Primitivos  
ASSUNTO: Rosina e Grauben - Primitivos  
Alunas de Ivan Serpa.



# PRIMITIVOS

PARTINDO PARA OS MARES DO SUL, GAUGUIN ANUNCIOU QUE, QUANDO APRENDESSE A PINTAR COM A MÃO DIREITA, COMEÇARIA A PINTAR COM A ESQUERDA; E, QUANDO APRENDESSE A PINTAR COM A ESQUERDA, PASSARIA A PINTAR COM OS PÉS. POUCO DEPOIS, PICASSO RESPIRAVA O AR PURO DO ESTILO RÚSTICO REPRESENTADO PELOS TOTENS AFRICANOS. ERA A ARTE MODERNA SAINDO DE UM IMPASSE PELA GRANDE JANELA DA INGENUIDADE, QUE REVELARIA PELO MENOS UM GÊNIO: O DOUANIER ROUSSEAU. NO BRASIL, PAÍS SEM TRADIÇÕES CULTURAIS, HAVERIA DE SURTIR UM EXTRAORDINÁRIO NÚMERO DE PRIMITIVOS, TENDO EM COMUM A INTIMIDADE COM O MUNDO DO SONHO E DA INOCÊNCIA. APRESENTAMOS ALGUNS.

A ARTE COMEÇA AOS 70 — Grauben Monte Lima começou a pintar em 1959, quando completou 70 anos de idade. Dois anos depois, vendeu cinco telas durante uma exposição coletiva. No ano seguinte, a Galeria Relêvo revelou ao público 20 extraordinárias telas, nas quais se viam árvores diluídas em arabescos, borboletas oníricas, peixes e pássaros que se destacam contra um fundo em que formas e cores se emaranham. O mercado mundial logo se interessou por essa primitiva genuína e de grande talento: 47 quadros vendidos nos Estados Unidos; exposições em Paris, Córdoba (Argentina), Londres e Ulm (Alemanha). Em oito anos, Grauben produziu quase mil quadros.

SEGUE

instituto de arte contemporânea

39143

manchete n° 753 → 24/9/66  
pag. 128